

NE - 2004

ereb



...me organizando
posso desorganizar

ENEBio

encontro regional dos estudantes de biologia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE BIOLOGIA
EREB/NE 2004



“...me organizando posso desorganizar” (Chico Science)

XIV ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE BIOLOGIA DO NORDESTE

São Cristóvão, Sergipe

13 a 17 de abril de 2004

CALB – Centro Acadêmico Livre de Biologia – CCBS
Universidade Federal de Sergipe – UFS
Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Etze
São Cristóvão – SE CEP 49100-000
Tel.: (79) 212-6717 / 8801-0739 / 9994-5139
erebne@yahoo.com.br / www.infonet.com.br/erebne2004/

HISTÓRICO

Os estudantes de Biologia do Brasil se organizam desde 1978, quando da realização das Reuniões Nacionais de Escolas de Biologia (ReNEBs), momentos em que se procurava dar orientações ao movimento que então se esboçava.

Em setembro de 1980, realiza-se o I Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia (ENEB) em Belo Horizonte/MG, com a presença de estudantes de 48 escolas de 17 estados brasileiros.

Desde então os encontros vêm acontecendo anualmente, em diferentes cidades, contando com a participação de um número crescente de estudantes. Esta rotatividade viabiliza a participação do maior número possível de estudantes, de maneira a confrontar as diferentes realidades e assim ampliar a visão sobre as problemáticas da região.

Há 13 anos são realizados os Encontros Regionais dos Estudantes de Biologia (EREBs) com o intuito de fortalecer o movimento regional, debater questões de cunho político e sócio-ambiental, promover a integração e a confraternização entre os estudantes. Além de, complementar a formação acadêmica através de discussões sobre temas globais e locais.

Vale ressaltar que os temas abordados nos últimos encontros voltaram-se para a questão da inserção da Biologia na sociedade:

"Biologia e Sociedade" (Fortaleza/CE, 1999)

"Biologia e Cidadania" (Teresina/PI, 2000)

"A Odisséia da Sustentabilidade" (Recife/PE, 2001)

"O Biólogo e a Sociedade: No mundo Globalizado, o que faremos para conservar os recursos naturais?" (São Luis/MA, 2002)

"Os Ecossistemas Nordestinos e seus problemas sociais e ambientais" (Natal/RN, 2003)

Foi na Assembléia Regional do EREB/NE 2003 (Natal/RN) que, por consenso, Sergipe foi escolhido o Estado-sede para a realização do EREB/NE 2004. Assim sendo, planeja-se a realização desse Encontro de 13 a 17 do mês de abril de 2004 na Universidade Federal de Sergipe/UFS.

JUSTIFICATIVA

A realização do XIV EREB/NE justifica-se por ser um encontro que irá discutir, traçar paralelos entre os Estados participantes e apontar soluções para os problemas políticos e sócio-ambientais gerados pelo modelo ambientalmente insustentável adotado no país.

Sergipe se destaca por **não ter preservado seus biomas**, fato que consiste numa característica desoladora. O descaso com as Áreas de Preservação Permanente (APP) é assustador: temos a menor área de Mata Atlântica do Brasil (resta-nos apenas 1% da mata nativa).

METODOLOGIA

O EREB desenvolve suas atividades de forma participativa, construtiva e lúdica em sua programação. Esta será constituída por:

Cronograma

DIA HORÁRIO	TER (13/04)	QUA (14/04)	QUI (15/04)	SEX (16/04)	SAB (17/04)
06 – 07 h			Café da manhã (06 h)	Café da manhã	Café da manhã (08 h)
07 – 08 h		Café da manhã			
08 – 09 h					
09 – 10 h		Painel Tema – 2 h Discussão – 1 h Socialização – 1 h		Painel – 2 h Discussão – 1 h Socialização – 1 h	Assembléia Regional (Agenda Regional, ...)
10 – 11 h	* Recepção				
11 – 12 h	* Entrega de Material		Vivências		
12 – 13 h	* Dia Livre	Almoço		Almoço	Almoço
13 – 14 h					
14 – 15 h					
15 – 16 h					
16 – 17 h					
17 – 18 h	Jantar (17:30 h)				
18 – 19 h	* Abertura	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
19 – ... h	* Mesa de Abertura * Dinâmica de harmonização e apresentação das delegações * Reunião dos mutirões	Preparação para as vivências	Socialização das vivências	Dinâmica do Ecossistema	... Avaliação do Encontro, Próxima Escola-sede)
Culturais	Comensol - Pé-de-serra	Tributo à Jah - Samba de coco/Reizado - OganJah - Trindade	A casa é sua - Lariô da Tartaruga - Sarau (palco livre)	Hoje é São João - Oficina de Quebrilha - Bacamarte/Barco de fogo - Anjo - Fumo e sua banda	Até o Sol nascer - Urublues - Maria Scorbona - Please No!

Palestras

Apresentação e discussão de temas relacionados à temática do Encontro por profissionais de áreas de interesses afins dos estudantes.

Propõe-se que ocorram no Auditório da Reitoria.

Painéis

Espaços de exposição de pontos de vista que aprofundem a temática do EREB/NE, fomentando a discussão e fundamentando a elaboração de questões e propostas.

Propõe-se que ocorram no Auditório da Reitoria.

Oficinas

Espaços de socialização das aptidões individuais dos participantes. As oficinas promovem a integração e a descontração dos erebianos.

Propõe-se que ocorram nas salas de aula das Didáticas.

Grupos de Discussão (GDs)

Espaço de discussões temáticas que buscam possíveis resoluções de problemas. Faz-se necessário também a presença de facilitadores, e não professores, pois o objetivo dessa atividade é justamente a discussão entre os erebianos. Objetiva-se também a produção de documentos e/ou painéis que serão levados à Assembléia Regional e aprovados ou não como diretrizes/posicionamentos do Movimento Estudantil da Biologia.

Propõe-se que ocorram nas salas de aula das Didáticas.

Dinâmicas de Integração

Atividades lúdicas realizadas no decorrer do Encontro a fim de promover a integração dos participantes.

Não são atividades que requeiram locais específicos para sua realização.

Mutirões

Os participantes são divididos em grupos onde irão desempenhar atividades visando uma melhor organização e a construção coletiva do Encontro. Essas atividades são:

- **Acorda Maria Bonita:** mutirão responsável por acordar os participantes de forma descontraída e suave.
- **Místicas:** assim são chamadas as atividades escolhidas pelos participantes de cada mutirão para integrar e descontrair os participantes durante uma das refeições diárias. Pode ser música, ciranda, brincadeiras, etc.

- **Lixo:** estarão distribuídos nos espaços do Encontro pontos de coleta seletiva. Todos os dias, determinados mutirões deverão coletar os lixos. O lixo seco será destinado a uma cooperativa de reciclagem (mutirão do **Lixo Seco**) e o lixo orgânico irá para uma composteira – que construiremos – no próprio Campus (mutirão do **Lixo Orgânico**). É importante ressaltar que devemos nos conscientizar para buscar a mínima geração dos resíduos, reduzindo e reutilizando ao máximo os materiais consumidos – diminuir o consumo para diminuir a produção de lixo.
- **Mobilização:** grupo responsável por reunir os erebianos para as atividades do dia. As mobilizações deverão ser feitas nos seguintes horários: logo após o café da manhã (mutirão da **Mobilização 1**) e após o almoço (mutirão da **Mobilização 2**). A mobilização será puxada pelos grupos com marchas, cantorias, etc, sendo acompanhada por todos os erebianos formando um “arrastão” até os locais das atividades.

Não são atividades que requeiram locais específicos para sua realização.

Vivências

Momento em que o participante irá vivenciar as realidades locais trocando experiências com comunidades e/ou projetos sócio-ambientais saindo, dessa forma, do ambiente restrito da Universidade. Será um dia inteiro fora do local do encontro.

Para viabilização dessa atividade, solicita-se da UFS transportes para deslocamento dos participantes para os locais onde serão realizadas as Vivências (micro-ônibus e topics).

Assembléia Regional

Espaço de discussão que visa à melhoria dos Encontros e do movimento estudantil e de debates de temas considerados relevantes. É nesse espaço deliberativo onde são traçadas as diretrizes do Movimento Estudantil da Biologia do Nordeste.

Propõe-se que ocorra no Auditório da Reitoria.

Culturais

Momentos de exposições artísticas e de integração dentro do Encontro. As noites são reservadas para apresentações culturais e temáticas, incluindo apresentações de grupos de teatro, folclóricos, de poesia, entre outros. Outra atividade cultural importante é a noite reservada às apresentações feitas pelos próprios participantes, a Mostra Regional.

Os locais propostos são a Concha Acústica e o Resun.

Alimentação

Momento no qual, além de serem servidas as refeições (café, almoço e janta), os participantes têm uma melhor chance de união através de místicas e do convívio mútuo.

Para tanto propomos o Resun.

Alojamento

Um dos espaços mais importantes do Encontro. Proporciona também uma melhor chance de integração através de místicas e do convívio mútuo. Sendo assim, são interessantes espaços amplos, como ginásios e quadras de esporte, que permitem uma convivência mais intensa entre **todos** os participantes.

Para tanto propomos as salas de aula das Didáticas.



"...me organizando posso desorganizar" (Chico Science)

Segunda Convocatória do XIV EREB/NE 2004

Bom dia para os que têm bom coração, ou seja, para todos!

Já nos conhecemos da cartinha anterior, quando falamos sobre a realização do Encontro e sobre Sergipe... agora vamos falar de tema e data!

O tema do XIV EREB/NE é *"... me organizando posso desorganizar"*. E por que esse tema? Porque percebemos que o Movimento Estudantil da Biologia anda meio apático, por assim dizer. Avaliamos que urge discutir a nossa organização e atuação para que o movimento da Biologia possa agregar, fomentar discussões e questionamentos, falar com e para mais pessoas...

Já a data do Encontro... estamos pensando em colocá-la na Semana Santa ou na semana posterior ao feriado, sendo que a última possibilidade é a mais real. As nossas aulas (da UFS) terminam quando a Semana Santa começa, o que dificulta o andamento do Encontro: estaremos fazendo nossas últimas provas, teremos que pagar muitas horas extras para os funcionários (por ser feriado) e corremos o risco de poucos aceitarem trabalhar nesse período. Pra nós, é melhor que seja depois. Mas e pra vocês? Queremos saber isso.

Aproveitando que estamos aqui no XXIV ENEB, vamos discutir sobre essa questão e outras tantas...

Em suas mãos vocês também têm o Pré-Projeto do XIV EREB/NE, o Caderno de Metodologia do Encontro e um questionário para que possamos nos conhecer melhor. Gostaríamos de ouvir críticas, sugestões, conselhos... Vamos participar!

"Sergipe é logo ali!!" (XIII EREB/NE, Natal, 2003)

Corações, mentes e espíritos abertos e desarmados e um grande abraço,

Comissão organizadora do XIV EREB/NE
São Cristóvão/Sergipe

Contatos:

Anderson andersonsilva08@bol.com.br
Diele Lobo dielelobo@bol.com.br
Ingrid ing.gui@bol.com.br
Jamyle Argolo jamyle@hotmail.com
Juliana Lins julickabr@hotmail.com

Leandro Sacramento bichogriloo@pop.com.br
Lorena Vieira lorenavieiraribeiro@hotmail.com
Marcelino Soyinka marcelino80@bol.com.br
Marcus Aurélio marcus_dalencar@yahoo.com.br



"...me organizando posso desorganizar" (Chico Science)

Terceira Convocatória do EREB/NE 2004

Saudações, Nordestin@s!

Então, como estão os preparativos para o XIV EREB/NE? Por aqui, tudo na correria!

Vocês receberam a nossa última cartinha? Esperamos que sim!

Todos já sabem a data do EREB/NE 2004: 13 a 17 de abril!

Programem-se! Está mais que na hora, não é mesmo?

Já temos algumas outras informações:

1. Página na Rede: Já está no ar o sítio do EREB/NE. E está lindo! Visitem-no: www.infonet.com.br/erebne2004/. Nele vocês terão acesso a várias informações, tais como: GDs, oficinas, mutirões (muito importantes!), mesas, painéis, vivências, tema...

2. Inscrições

Valor da Inscrição		
Tipo	Até Março	Em Abril
Com alojamento e com alimentação	R\$ 50,00	R\$ 65,00
Com alojamento e sem alimentação	R\$ 40,00	R\$ 55,00

Nesse EREB/NE as inscrições serão feitas via internet, não sendo necessário o envio de fax ou telefonemas para confirmação. A inscrição está dividida em duas partes: 1ª O envio da ficha de pré-inscrição que se encontra na seção inscrições no sítio e 2ª o pagamento via depósito identificado do valor da inscrição.

Como fazer o depósito identificado:

Conta para depósito:

Banco do Brasil

Titular: Centro Acadêmico Livre de Biologia

Agência: 2611-5

Conta corrente: 15079-7

No caixa eletrônico:

Transferência -> Confirma -> Outras Transferências -> Depósito Identificado -> Da Conta Corrente para Conta Corrente [ou Da Poupança para Conta Corrente] -> Para esta Data.

Preencha os dados e na tela seguinte coloque o seu CPF no campo Identificador 1 e confirme.

Via Internet:

Transferências -> Depósito Identificado -> Entre contas correntes [ou Poupança para conta corrente].

Preencha os dados e coloque o seu CPF no campo Identificador 1 e confirme.

No guichê:

Peça para fazer um depósito identificado e como código identificador informe o número do seu CPF.

Obs.: Dê preferência à transferência no caixa eletrônico ou via internet porque quando os depósitos são feitos no guichê pagamos R\$ 3,00 por depósito.

Se você não tem conta no Banco do Brasil não tem problema, a transferência pode ser feita de qualquer conta só bastando no campo Identificador 1 colocar o número do seu CPF.

Não serão aceitos depósitos por envelope.

3. Demais

E os pré-EREBs, como estão? É muito importante que essas discussões prévias sobre o Encontro aconteçam... Sugestões de pontos a serem abordados nesses momentos: tema, mesas, painéis, CDs, metodologia do Encontro, dentre outros. Realizem os pré-EREBs! Eles são muito importantes!

Temos uma novidade para vocês: criamos a campanha "Adote um Estado". Que é isso? Seguinte... Algumas pessoas da organização estão responsáveis, a partir de agora, de entrar em contato com os Estados do Nordeste e por passar várias informações sobre o EREB/NE. Segue a lista de mães/pais:

Alagoas: Marquinhos (marcus_dalencar@yahoo.com.br)

Bahia: Lory (lorenavieiraribeiro@hotmail.com), Rafael (rafa_fio@hotmail.com) e Soraya (sosoquinha@bol.com.br)

Ceará: Jamyle (jamyle@hotmail.com)

Paraíba: Pel (bichogriloo@hotmail.com)

Pernambuco: Didi (dielelobo@yahoo.com.br) e Alice (alicethomaz@pop.com.br)

Piauí: Ju (julickabr@hotmail.com)

Maranhão: Marcelino (marcelinodantas@pop.com.br)

Rio Grande do Norte: Aline (alinecastelocc@hotmail.com) e Thiago (thiagobaixinho@bol.com.br)

Quaisquer dúvidas... é com eles! Ou com a gente: erebne@yahoo.com.br

Uma última coisinha... o Tema do EREB/NE 2004: "... me organizando posso desorganizar". Em virtude das discussões travadas nos últimos encontros, percebe-se a necessidade de discutir a organicidade do nosso Movimento para assim otimizarmos nossa atuação, tomando-nos mais propositivos e verdadeiramente atuantes. Pensem sobre!

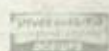
Então é isso. Esperamos ansiosamente por todos vocês!

Corações, mentes e espíritos abertos e desarmados e um grande abraço,

Comissão Organizadora do XIV EREB/NE
Sergipe, 08/03/2004 (Dia Internacional da Mulher)

Realização:
Estudantes de Biologia de Sergipe
CALB - UFS

Apoio:



CASA DO
ARCO

Tribo N'Ativa CABBUNIT

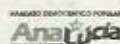
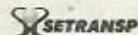
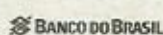
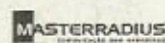
Unit

INFO

Patrocínio:



CRBio - 5



NE - 2004

ereb



...me organizando
posso desorganizar

ENEBIO

encontro regional dos estudantes de biologia

ereb de bolso

Universidade Federal de Sergipe - UFS

São Cristóvão/SE

13 a 17 de abril de 2004

É com muita satisfação que a comissão organizadora do XIV EREB/NE recebe você, nordestin@ (ou não), biólog@ (ou não), em terras sergipanas. Este Encontro foi - e está sendo - construído com muito suor e carinho! A nossa intenção é que esse EREB seja especial: o (re) começo de uma discussão há muito enterrada: a organização do Movimento Estudantil da Biologia, com o tema "...me organizando posso desorganizar". Pra quê serve? Como está hoje? São pontos (dentre vários) que a gente vai procurar abordar aqui, em terras sergipanas. Mas como nem tudo é só discussão... teremos também muita música, dança, cultura, integração... Esperamos que esse EREB seja DO CABRUNCO!

Os estudantes de Biologia do Brasil se organizam desde 1978, com a realização das Reuniões Nacionais de Escolas de Biologia (ReNEBs). Em 1980, realizou-se o 1º Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia (ENEB) em Belo Horizonte/MG. Desde então os encontros acontecem anualmente, em diferentes cidades. De 1980 a 1998, os encontros nacionais foram organizados pela Executiva Nacional dos Estudantes de Biologia (ENEBio) e, a partir de 98, em Assembléia Nacional do ENEB de Porto Alegre, a Executiva teve sua estrutura modificada para a que vigora até hoje. Posteriormente, não se sabe quando, a ENEBio foi destituída do título de Executiva, passando a ser Entidade.

Há 13 anos são realizados os Encontros Regionais dos Estudantes de Biologia (EREBs) do Nordeste.

A atual "organização" do Movimento Estudantil da Biologia vem sendo questionada por algumas escolas pela sua passividade e ociosidade diante de questões e espaços que perfazem nossa vida enquanto estudantes e cidadãos. Não se prima por um trabalho de base, pelo acúmulo e debate qualificado e atuação política

(suprapartidária!) nacional. Embora existam bons exemplos de atuações locais, não há uma conexão nacional entre eles.

A idéia do tema "...me organizando posso desorganizar" é trazer para o nosso Encontro a discussão de como desorganizar a estrutura sócio-política vigente a começar pela forma como o Movimento Estudantil da Biologia vem atuando.

Buscamos avaliar e (re)organizar a estrutura e a atuação do Movimento Estudantil da Biologia. O que podemos fazer para que ele seja mais participativo e coeso? Qual a importância e como devem se relacionar as atuações locais e global? Qual a funcionalidade do local dentro do global? Como podemos agir para alcançar resultados maiores e efetivos? Como atingir uma nova forma de organização para que possamos ter uma atuação funcional?

Todos esses questionamentos permearão os espaços deste EREB e serão amplamente discutidos e avaliados para que ao final do Encontro possamos começar a construir coletivamente uma nova proposta de organização e atuação para o Movimento Estudantil da Biologia.

Dicas e Recomendações

- NUNCA, EM HIPÓTESE ALGUMA, PERCA O SEU CRACHÁ! Ele é seu passaporte pra alimentação! Quem perder, fica sem comer!
- Para entrar no alojamento será exigido o seu crachá, portanto, ande com ele.
- Se você quer conhecer Aracaju não faça isso durante o EREB... Se programe para dar uma volta no domingo antes de ir embora.
- Os mutirões são de extrema importância para o andamento do EREB. Participe dele! Além de ajudar a construir o Encontro, você vai conhecer pessoas bem legais de diferentes Estados.
- Os horários de refeições e atividades serão cumpridos. As atividades serão pontuais!
- As culturais acabarão à 01 hora pra que você acorde bem disposto pra participar do Encontro no outro dia!
- Toda e qualquer dúvida, reclamação ou sugestão deve ser encaminhada à Organização.

Os Grupos Temáticos Permanentes (GTPs) foram criados para suprir a falta de discussão no Movimento Estudantil da Biologia, acerca de temas de fundamental importância para o seu próprio firmamento como movimento forte, articulado e com posições. Propostos, discutidos e aceitos em Assembleia Nacional do ENEB 2003, passaram a integrar a estrutura da Entidade Nacional dos Estudantes de Biologia (ENEBio).

A estrutura de funcionamento dos GTPs não ficou definida e eles atualmente estão em processo de divulgação e consolidação nas escolas de todo Brasil. Um fórum de discussão já foi criado no sítio da ENEBio (www.enebio.hpg.com.br) e alguns dos temas foram elencados como de importância.

Agora, falta divulgá-los nas escolas que não estavam presentes nesse último ENEB, e envolvê-las no processo de articulação e inter-relação das discussões de qual será a melhor forma de estruturação e funcionamento dos GTPs.

Justamente pela ausência de muitas escolas nordestinas no ENEB-Bahia, o EREB/NE 2004 vem

contribuir para a discussão através da realização de um painel específico dos GTPs onde se formularam propostas de funcionamento e divulgação dessa nova ferramenta.

Dinâmica dos Ecossistemas

A Dinâmica dos Ecossistemas será uma atividade de integração onde será contada um pouco da história da evolução da Terra.

A Dinâmica começa com o surgimento do planeta a partir do elemento fogo. Logo depois, representar-se-á o surgimento da água e com ela as primeiras formas de vida na Terra. Dando sequência ao processo evolutivo, haverá especialização das espécies e finalmente a chegada do homem, ponto exato onde se encerra a atividade.

Contudo, ressaltamos a importância da participação de todos os erebianos para que a dinâmica alcance seu objetivo de integrar os participantes do encontro e despertar nos mesmos uma reflexão acerca da relação de nós, seres humanos, com o ambiente no qual estamos inseridos.

Mapa do Campus

Entrada

CCBS

CEF

Reitoria

Auditório

Caco

DCE

Réal

Didáticas

Resun

Itaú

BB

Cronograma

DIA HORÁRIO	TER (13/04)	QUA (14/04)	QUI (15/04)	SEX (16/04)	SAB (17/04)
06 - 07 h			Café da manhã (06 h)		
07 - 08 h		Café da manhã Painel Tema - 2 h		Café da manhã	Café da manhã (06 h)
08 - 09 h		Discussão - 1 h		Painel GTPs - 2 h Discussão - 1 h Socialização - 1 h	Assamblea Regional (Agenda Regional)
09 - 10 h	* Recepção * Entrega de material * Dia Livre	Socialização - 1 h	Vivências		
10 - 11 h		Almoço		Almoço	Almoço
11 - 12 h					
12 - 13 h					
13 - 14 h					
14 - 15 h		GDe		Oficinas	Avaliação do Encontro (última Encuesta-onda)
15 - 16 h					
16 - 17 h					
17 - 18 h	Jantar (17:30 h)	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
18 - 19 h	* Abertura * Mesa de Abertura * Dinâmica de harmonização e apresentação das delegações * Reunião dos mutirões	Preparação para as vivências	Socialização das vivências	Dinâmica do Ecosistema	
19 - ... h					
Culturais	Conexões - Pa-de-serra	Tributo à Jah - Samba de coco/forró - Organ. Jah - Trindade	A casa é sua - Laila de Torturage - Samba (peço forte)	Hoje é São João - Oitinho de Quadrilha - Baccamela/Banco de fogo - Anjo - Furo e sua banda	Até o Sol nascer - Laila - Naurio - Pleão no!

Atividades e Locais

Pra você não se perder...

Recepção/Entrega de material:

- Secretaria do Encontro (CCBS)

Abertura, Dinâmica de Integração, Painéis,

Socialização e Assembléia Regional:

- Auditório da Reitoria

Refeições:

- RESUN (Restaurante Universitário)

Reuniões e discussões dos Mutirões:

- Local do primeiro encontro dos Mutirões (1º dia)

Oficinas, Grupos de Discussão e Preparação das

Vivências:

- Salas da Didática 4

Dinâmica dos Ecosistemas e Culturais:

- Caco Acústico

Mutirões

Como tradicionalmente ocorre nos Encontros da Biologia, todos os participantes são divididos em grupos que desempenharão diversas tarefas: os Mutirões. Essas tarefas visam uma melhor organização e a construção coletiva do Encontro. Cada atividade será explicada pelos Facilitadores dos Mutirões, que lhes serão apresentados na primeira noite do EREB. O Cronograma de atividades dos Mutirões é o seguinte:

Mutirões / Dia	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Acorda Maria Bonita	01	02	03	04 e 05
Místicas (almoço e jantar)	02		04 e 05	03 e 05
Libo seco	03		02 e 05	04 e 05
Libo orgânico (companteira)	04		01 e 05	03 e 05
Mobilizações	05	04	03	01 e 02

Lista de Vivências

1. Estação Ecológica da Serra de Itabaiana
2. Trilha do Rio das Pedras
3. Parque dos Falcões
4. Reserva Biológica de Santa Isabel e TAMAR
5. Pedagogia da Alternância - EFAL
6. Tribo Indígena Xocó
7. Povoado Junçã / Tigre
8. Manguezais de Aracaju
9. Ostricultura Comunitária
10. Implantação de um SAF
11. CARE
12. Ibura
13. Pedra da Arara/Cachoeira de Macambira
14. Brejo Grande/Cabeço
15. Casa Operária
16. Mov. dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Lista de GDs

1. Gênero
2. Universidade e Conjuntura
3. Saúde através da combinação de alimentos
4. Educação Ambiental
5. Ecoturismo
6. Educação Popular
7. Unidades de Conservação (UCs)
8. Formação Política e Liderança
9. Movimento Estudantil da Biologia (MEBio)
10. Movimentos Sociais
11. Ativismo Sócio-ambiental
12. Manguezais
13. Energias Renováveis
14. Etnobiologia
15. Ecologia Profunda
16. Cidades sustentáveis

Lista de Oficinas

1. Tye-die
2. Mosaico
3. Massagem
4. Yoga e Dança Indiana
5. Teatro do Oprimido
6. Palhaçaria
7. Reciclagem
8. Velas
9. Danças folclóricas
10. Colares
11. Rappel
12. Capoeira
13. Brinquedos de sucata
14. Educação Popular em Saúde






Em setembro de 1980, realiza-se o I Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia (ENEB) em Belo Horizonte/MG, com a presença de estudantes de 48 escolas de 17 estados brasileiros.

Desde então os encontros vêm acontecendo anualmente, em diferentes cidades, contando com a participação de um número crescente de estudantes. Esta rotatividade viabiliza a participação do maior número possível de estudantes, de maneira a confrontar as diferentes realidades e assim ampliar a visão sobre as problemáticas da região.

Há 13 anos são realizados os Encontros Regionais dos Estudantes de Biologia (EREBs) com o intuito de fortalecer o movimento regional, debater questões de cunho político e sócio-ambiental, promover a integração e a confraternização entre os estudantes. Além de complementar a formação acadêmica através de discussões sobre temas globais e locais.

Foi na Assembléia Regional do EREB/NE 2003 (Natal/RN) que, por consenso, Sergipe foi escolhido o Estado-sede para a realização do EREB/NE 2004. Assim sendo, este será realizado de 13 a 17 de abril de 2004 na Universidade Federal de Sergipe/UFS.

Mais informações:
CALB/UFS CABBUNIT
erebne@yahoo.com.br
www.infonet.com.br/erebne2004/

patrocínio:

apoio:

MASTERRADIUS
GENSYS
BR PETROBRAS

apoio:

Unit
CABBUNIT

Tribo N`Ativa

Relatorias do XIV EREB/NE - 13 à 17/04/04 - São Cristóvão - SE

1) Abertura

Devido a alguns problemas com horários, a programação teve que ser invertida.

Mesa de abertura - Formação Profissional - Romero Venâncio

Alguns questionamentos sobre a produção do conhecimento da universidade pública foram feitos, ressaltando-se a dicotomia entre o saber e a sociedade. De que forma são feitas as pesquisas na universidade? Sofrem grande influência das empresas privadas e estas trabalham com recursos próprios.

Alguns pontos sobre a realidade das universidades particulares foram levantados: falta de tempo dos professores, professores com menores níveis de pós graduação, cursos intensivos de pós-graduação, etc).

A universidade pública tem uma relação umbilical com o Estado. Precisamos pensar no cotidiano das Universidades.

É importante ressaltar a visão que o estudante tem da Universidade. Não há política estudantil, geralmente há relação entre Centros Acadêmicos e Pró-reitorias e os estudantes (em sua maioria) não têm uma visão de público.

A formação profissional é desigual e deficiente. A Universidade deveria ser um espaço crítico de produção do saber.

Abertura

Apresentação de vídeo de apresentação das fases que antecederam o encontro, finalizando com BJ cantando a música do CALB.

Em seguida, houve a apresentação da comissão, bem como algumas dicas foram dadas.

Em virtude do atraso não houve a reunião dos mutirões.

2) Painel Tema

*** Explicação dos expositores**

Esmeraldo (MST) falou um pouco do histórico e da organização do MST, levando em consideração os pontos relacionados abaixo:

- ➔ Organização para a Reforma Agrária
- ➔ Origem do movimento e formas de luta
- ➔ A importância de um encontro nacional para criar o movimento nacional
- ➔ Importância das mobilizações locais, com abrangência global.
- ➔ A importância da participação das pessoas no âmbito local devido a um movimento bem mais amplo.

Karlene Lôbo falou sobre a organização estudantil e alguns pontos foram considerados:

- A não participação dos estudantes nos espaços que a Universidade oferece
- Dificuldade em manter contato com os estudantes, já que nunca sabemos como e onde encontra-los
- A divisão dos movimentos geral e de área
- As Executivas de curso dão uma unidade ao movimento.
- As diferenças entre Executivas, Federações e Entidades
- O acúmulo dos ideais históricos no movimento estudantil
- A importância da ocupação dos espaços públicos pelos estudantes
- As disputas ideológicas não devem refletir nas ações do movimento
- Partidos políticos x Movimento Estudantil - não aparelhar as entidades
- Qual a importância de uma direção política?
- O que pensamos sobre uma gestão de CA, DCE, Executiva?
- Autonomia Financeira x Autonomia Política
- Quais nossas opções e posições que podemos ocupar?

*** Divisão por mutirões para discussão do que foi explanado**

→ Mutirão Verde

Primeiramente foi feita uma dinâmica de apresentação e depois tentou-se discutir um pouco sobre a organização do Movimento da Biologia.

Alguns relatos históricos foram considerados, visto que a maioria das pessoas estava em primeiro contato com essa discussão.

O fim da executiva foi questionado. Qual a vantagem de extinguir a Executiva? Como nos organizarmos enquanto entidade horizontalizada?

Ressaltou-se a Executiva como consequência de algo que vem sendo construído historicamente.

*** Socialização**

Os mutirões elaboraram questionamentos que foram socializados e encaminhados à mesa

- 1) Como conseguir atuação no movimento da Biologia sem uma Executiva?
- 2) Até que ponto aceitar certos patrocínios para baratear os custos dos encontros ferem a autonomia política?
- 3) Por que muitas pessoas abandonam o Movimento Estudantil no meio do caminho?

Algumas considerações:

- Transitoriedade do Movimento Estudantil. Linguagem específica das pessoas que constroem o ME. Não dá para fazer ME sem ser estudante.

- A apatia do ME é decorrente de todo um processo histórico
- Um erro do ME é que ele não documenta suas ações
- A importância do Movimento de Base - bons resultados
- Embora o Centro Acadêmico seja central, ainda é difícil aglutinar os alunos
- Existem outras formas de organização que não são Executivas nem Federações. Ex: Psicologia
- É importante dar uma direção política nacional à Executiva
- Não devemos criar vínculos com empresas patrocinadoras, para não termos que dar satisfação
- O grande problema do espontaneísmo no ME

3) Painel GTPs

* Relato sobre o Movimento da Biologia - Selvinha (UFC)

Alguns pontos foram elencados e considerados:

- A importância dos encontros
- O fim da Executiva devido a não prestação de contas da gestão de 97.
- O marco do ENEB Porto Alegre - 98 - fim da Executiva
- Criação da lista nacional
- Falta de continuidade das questões abordadas nos encontros
- Falta um direcionamento
- Pouca perspectiva de mudança
- Precisamos pensar uma forma de organização que tenha como resultado busca de ações concretas

* Sobre os GTPs - Pel (UFS)

O surgimento dos GTPs no ENEB 2003 com a intenção de fomentar as discussões nas escolas, para que assim, pudéssemos ver resultados e embasamentos acerca de questões relevantes, tornando assim o movimento mais forte e articulado.

A forma como ficou definida no ENEB não apresentou resultados até hoje. Apenas um fórum na internet foi criado e percebe-se que as discussões não estão ocorrendo nas escolas.

A falta de compromisso e a descentralização são questões que têm dado pouca funcionalidade aos GTPs.

Os coletivos locais - micro em detrimento do macro

* Sobre os NTPs - Chambinho (UESB/FEAB)

Os NTPs foram criados em 1989 de forma experimental para depois ser institucionalizado.

Princípios dos NTPs:

- Órgão de elaboração e sistematização de temas específicos. Calendário de lutas nacional.
- Análise da realidade existente
- Contribuir com CAS/DAs sobre temas específicos - produção de cartilhas e afins
- Criar relações com outras federações/executivas que partilham do mesmo ideal.
- Assessorar a coordenação nacional

Não há tempo fixo para as escolas ficarem com os NTPs.

Hoje existem 08 NTPs em escolas específicas:

- 1) Arquivo Histórico do ME da Agronomia
- 2) Ciência e Tecnologia
- 3) Juventude e Cultura
- 4) Movimentos Sociais e populares
- 5) Agroecologia
- 6) Educação
- 7) Estudos Amazônicos - Biodiversidade
- 8) Relações internacionais

As escolas que estão com algum NTP têm por função básica coletar, sistematizar, dinamizar e socializar as informações sobre seu tema específico.

Os NTPs e os GTPs possuem os mesmos ideais e isso faz com que haja boas perspectivas com relação aos GTPs. Precisamos fazer com que pelo menos 01 ou 02 GTPs funcionem.

Percebe-se que falta pontuar prioridades e a partir disso fomentar a discussão, gerando assim ações concretas.

Proposta de que as discussões ocorridas no EREB sejam levadas ao ENEB.

Os GTPs ficam com a escola ou o Estado a depender da articulação local.

É preciso aumentar a participação dos estudantes e das escolas.

Como pensar uma forma de atuação para os GTPs no Nordeste?

- 1) Centralizar por escolas
- 2) Formar uma comissão para puxar as discussões nos GTPs (?)
- 3) A necessidade que a Biologia (ENEBio) tem que saber o que quer para poder começar essa luta

- 4) Dar uma cara ao movimento
- 5) Pensar em uma metodologia para tornar o movimento atuante
- 6) A FEAB usa o macro para atingir o micro. Como a Biologia não tem o macro, temos que tentar no micro para atingir o macro.

Os questionamentos acima, levam os encaminhamentos que seguem para serem questionados na Assembléia Regional.

- 1) Divulgar os GTPs
- 2) Propor uma data para as escolas presentes darem um repasse de como foi essa divulgação
- 3) Encaminhar os repasses para Sergipe
- 4) Formular uma proposta de estrutura e funcionamento dos GTPs para o ENEB

ASSEMBLÉIA REGIONAL (Agenda Regional, Avaliação do encontro, próxima escola sede)

1. Aprovação do Manifesto Propositivo da Comissão Organizadora

Houve a leitura e explicação ponto a ponto do que queríamos com o Manifesto e o mesmo foi aprovado sem nenhuma alteração.

2. Painel GTPs

Leitura e explicação da discussão ocorrida no Painel GTPs e aprovação do que segue abaixo como encaminhamento para o funcionamento dos GTPs no Nordeste:

- Divulgar os GTPs
- Repassar as informações até o dia 20.06 para Sergipe
- Formular uma proposta de estrutura e funcionamento dos GTPs para o ENEB
- Centralizar por escolas
- Que 30 dias antes do ENEB as discussões e propostas sejam socializadas via internet ou outros meios, na intenção de tornar o debate mais propositivo.

3. Escola sede

Pernambuco lançou a proposta da decisão da próxima sede ser levada para um CONEBio se não houvesse candidatura. No entanto, o Ceará (UECE) lançou a proposta de levar o Encontro e foi aprovado. O próximo EREB/NE será Cearense!

4. Agenda Regional

CONEBio - 20 a 23.05 em Viçosa/MG

ENEB - 24.07 a 01.08 no Rio de Janeiro/RJ

Repasse dos GTPs: 20.06

Bio na Rua: 03.09

CONED: 02 a 04.05 em Recife/PE

Semana da Biologia - UECE - 03 a 09.05

5. Avaliação do Encontro

Primeiramente a Comissão fez uma auto-avaliação considerando alguns pontos falhos do encontro dando suas respectivas justificativas:

- A escolha da data em virtude das horas extras que seriam pagas ao Resun, aos seguranças e ao som, Porém, acabou-se tendo que pagar hora extra ao Resun
- Não chegada de cartazes e convocatórias nas Escolas: atraso no envio e não repasse das instâncias dentro das escolas
- Sobre os patrocínios de matérias que ajudaram na construção do Encontro
- O reduzido número de inscritos levou ao cancelamento de muitas vivências
- Boa avaliação das novas metodologias propostas
- Proposta de aumentar o tempo de discussões nos mutirões (na metodologia dos painéis) –
- Devido ao número reduzido de pessoas na socialização das vivências teve-se que voltar à tradicional forma, quebrando um pouco da metodologia proposta. Mesmo assim, foi produtiva
- Não funcionamento dos mutirões
- Importância de se explicar toda a metodologia do encontro, já que muitas pessoas não lêem o material entregue

Depois de todas as justificativas dadas pela comissão, rolou uma avaliação dos participantes:

- Encontro muito bem estruturado e organizado. Os pequenos detalhes foram bem pensados e funcionaram bem
- Ressaltou-se que uma auto-avaliação por parte da comissão é importante e evita críticas infundadas
- Algumas reclamações sobre as comidas para as vivências



“...me organizando posso desorganizar” (Chico Science)

Manifesto Propositivo do XIV EREB/NE

O XIV EREB/NE reconhece a ENEBio como a Entidade deliberativa do Movimento Estudantil da Biologia, tendo, para isso, fóruns adequados, respeitando-se a ordem: ENEB - CONEBio - EREBs - CAs e DAs. Nesse sentido, somos contrários à tomada de decisões fora dos espaços acima citados, a menos que sejam encaminhamentos.

A ENEBio representa o Movimento Estudantil de Biologia, e não os estudantes. Como Movimento Estudantil, entendemos estudantes organizados e participativos em qualquer uma das instâncias / atividades da ENEBio. A ENEBio não fala por pessoas, mas sim por um Movimento organizado e construído, seja ao nível local ou nacional, respeitando-se as posições individuais.

A ENEBio deveria criar relações com os Conselhos Federal e Regionais de Biologia, com outras entidades estudantis (FEAB, ABEEF, ENECOS, ENESSO, etc), com os Movimentos Sociais (MST, MAB, MNMTR), com ONGs e quaisquer outras entidades que compartilhem as mesmas lutas e ideais.

E qual a necessidade dessas relações? Trabalhar questões macro políticas, já que trabalhar o micro sem ter uma clareza do macro torna as ações pontuais e sem um objetivo transformador. Com isso, não queremos negar a importância do micro, mas sim enfatizar suas limitações diante de questões mais amplas. Usamos como exemplo a Educação Ambiental, onde trabalhar só o micro sem lutar por mudanças no macro, torna as ações meramente paliativas.

Chamamos de "micro" o trabalho local desenvolvido por CAs/DAs e/ou grupos organizados. "Macro" é, para nós, os espaços onde a ENEBio deve se inserir, trocar experiências e atuar.

Dessa forma, os EREBs constituem-se no "micro", um importante espaço de discussão e formação e, por muitas vezes, o espaço máximo de contato dos estudantes com a ENEBio. Os CAs e DAs são espaços formadores e também constituintes do "micro", visto sua maior relação e aproximação com a base estudantil.

Entendemos assim, o trabalho de base como uma das mais (se não a mais) importantes ferramentas de trabalho do movimento estudantil.

Reconhecemos e referendamos a legitimidade dos CAs e DAs como a "voz" das escolas.



“...me organizando posso desorganizar” (Chico Science)

Prezamos por um Movimento livre de qualquer forma de aparelhamento, seja de ordem político partidária, governamental, etc. Porém, reconhecemos a importância dessas Instituições para a formação individual.

Para tornar a ENEBio mais atuante, propomos:

1. Que o CONEBio volte a ser de Entidades e, na ausência destas nas escolas, representantes eleitos em Assembléia de Curso.
2. Criação/realização de COREBios dentro dos EREBs com os objetivos de tratar de questões regionais, respeitando as outras instâncias, encaminhar deliberações do EREB e fazer propostas para o ENEB e CONEBio. Não queremos, com essa proposta, passar por cima das decisões da Assembléia Regional, e sim proporcionar uma maior troca de experiências entre as entidades presentes e dinamizar e viabilizar as decisões da Assembléia Regional.
3. Criação na programação dos ENEBs de um espaço específico para socialização e repasse dos EREBs, além do afinamento das deliberações tomadas nesses Encontros para serem levadas à Assembléia Nacional.
4. As escolas candidatas a sediar os próximos encontros deverão apresentar um pré-projeto já contendo linhas gerais e tema a ser discutido.
5. Que o número de dias do ENEB não seja maior que sete, por inviabilizar a participação das escolas mais afastadas da sede do encontro e da constatação do esvaziamento das atividades do Encontro.
6. Que os Encontros priorizem a discussão do Tema e que se evite atividades paralelas, principalmente em se tratando de Mesas.
7. Que os Encontros qualifiquem o debate de forma mais propositiva.
8. Que se rediscuta a atual forma de financiamento dos Encontros para que se barateiem as inscrições, pois taxas maiores que R\$ 100,00 inviabilizam a participação da maioria esmagadora dos estudantes, tornando o encontro elitizado.

Diante do que foi exposto e do que já construímos nacional e regionalmente, deixamos aqui registradas essas reflexões apreciadas em Assembléia Regional do XIV EREB/NE, no intuito de que o Movimento tome rumos diferentes do atual, passando a ser mais forte, coeso e propositivo.

Assembléia Regional do XIV EREB/NE
São Cristóvão/SE, 17 de abril de 2004

Escaneado em 14 de agosto de 2018
por Mateus S. Figueiredo e
Gustavo A. Fichter Filho

CABio UFV Viçosa
GTP Arquivo Histórico - ENEBio

Se o presente é de luta,
o futuro a nós pertence.

Os poderosos podem matar
uma, duas ou três rosas,
mas jamais conseguirão deter
a chegada da primavera.